

Os impasses da sociedade secular

Quando eu escrevi o último post, eu sabia que isso teria reações. Algumas pessoas levaram para o lado pessoal e como sabemos, esse típico de crítica é politicamente incorreta. O que eu quero dizer é que o objetivo do post não era converter ninguém, pois eu sei que todo tipo de crítica polêmica possui efeitos contrários. Se você critica um grupo e uma pessoa participa desse grupo, a tendência é que isso reforce os vínculos familiares dela. Na maioria das vezes, a crítica ideológica tem efeitos contrários, pois ela serve mais para reforçar os laços afetivos da pessoa do que para mudá-la! Se um ateu for agredido, boicotado ou sacaneado por outro ateu, isso forçará o ateu a rever suas posições políticas. Porém, qualquer crítica de um religioso será interpretada como agressão, por mais que essa crítica seja leve.

O post não é sobre isso. O post é sobre ideologias que andam unidas. O ateu apóia o secularismo. Ele apóia o secularismo quando critica as religiões e diz que um mundo sem religião é necessário. O que eu quero dizer é que todas as ideologias secularistas andam unidas. O ateísmo é secularista, porém o marxismo cultural e o feminismo também são secularistas. Se todos esses movimentos são secularistas, qual é a diferença entre eles? A diferença entre eles é apenas uma diferença de ênfase!

Eu disse essas coisas num tópico do Orkut e vários ateus ficaram com raiva de mim na época. Eu disse que na prática é impossível ser ateu e ser contra o feminismo. Isto é apenas um exemplo. O ateísmo apóia o secularismo e o secularismo é a condição necessária do desenvolvimento e expansão do feminismo. Se a religião não seculariza, o feminismo não a corrompe. Por que o feminismo corrompeu o cristianismo? O feminismo fez isso porque o cristianismo foi secularizado. Quando o ateu defende o secularismo, ele está defendendo a expansão do feminismo.

Numa sociedade secularizada, todos os movimentos secularistas ganham poder. Não há, portanto, como o movimento ateu ganhar poder sem que o feminismo ganhe poder junto. A popularização do ateísmo aumentará a influência social do feminismo e as feministas sabem muito bem disso. O que eu estou dizendo que essa sociedade aparentemente mais livre e secularizada possui um preço. Esse preço é a mudança radical de valores. Eu percebo que os homens reclamam cada vez mais dos comportamentos das mulheres. Mas a mudança de postura das mulheres é justamente o efeito desse novo modelo de sociedade secular que estamos vendo hoje. O que é paradoxal, é que as mesmas pessoas que defendem o secularismo, não querem que as mulheres mudem. Eles querem uma sociedade secular, mas com mulheres conservadoras.

A pergunta que eu faço aos homens é essa: se você realmente está insatisfeito com o nível das mulheres de hoje, qual é o tipo de ideologia que seria capaz de mudar o comportamento das mulheres? O ateísmo, o secularismo, o feminismo, o marxismo? Todas essas ideologias citadas são responsáveis pelas mudanças no comportamento das mulheres! Acabou aquele modelo de mulher que respeitava e valorizava o homem. As mulheres tratam os homens cada vez mais como um fetiche, um pagador de contas, um prestador de serviços. Mas em nenhum desses casos, o homem assume uma função essencial para a mulher. A mulher de hoje não depende do homem e isso significa que qualquer relacionamento com uma mulher atualmente é inevitavelmente cansativo, estressante e inseguro.

O preço que o homem paga para ter um relacionamento hoje é tão alto, que em muitos casos, o sexo é uma recompensa muito baixa para o esforço masculino. O homem paga caríssimo pelo sexo. Existe o desgaste da competição, porque as mulheres traem e trocam de homem sem culpa alguma. Existe desgaste financeiro, porque a mulher quer manter um padrão de vida consumista alto e o homem praticamente trabalha para agradar a mulher. Existe o desgaste associado ao passado da mulher, visto que o homem fica paranóico e com medo de encontrar o ex dela. O homem está sempre sofrendo, acuado e ameaçado o tempo inteiro nos relacionamentos.

Esse modelo de sociedade torna a vida do homem muito desgastante. Antes o homem só precisava pagar as contas de casa. Ele não tinha medo de ser traído ou abandonado como hoje. É claro que a traição existia, mas ela era muito menos tolerada do que hoje. A sociedade secular só diminuiu o poder do homem e aumentou o poder da mulher. A mulher ganhou poder, mas não diminuiu as exigências sobre os homens. Por isso, a grande hipocrisia do feminismo é dizer que as mulheres vão trabalhar e aliviar os homens das pressões financeiras. E isso não é verdade. A pressão financeira sobre o homem hoje é dezenas de vezes maior do que no passado. Hoje, mesmo que a mulher ganhe bem, ela faz questão de ter um padrão de vida consumista altíssimo. E ela exige do homem, a manutenção desse padrão de vida.

O secularismo tornou a mulher materialista e superficial demais. A religião ensinava valores espirituais, valores que cultivavam a modéstia, o respeito, a valorização da família. Hoje em dia, as mulheres só pensam em gastar dinheiro com uma vida consumista e lúdica, como se a vida fosse uma eterna extensão da infância. Elas tratam a sexualidade cada vez mais como um lazer e não como uma responsabilidade! A sociedade secular acabou com o significado da palavra gratidão. As mulheres de hoje são revoltadas e ingratas e simplesmente falam mal o tempo inteiro dos pais delas, como se a educação delas fosse de graça.

A ingratidão feminina aparece em diversas situações. Hoje em dia, o homem nunca faz nada essencial. Tudo o que ele faz é básico, padrão ou dispensável. Não existe nada de especial em qualquer feito masculino. Não importa o que você faça por uma mulher hoje, ela nunca será capaz de reconhecer mérito. Isso fica evidente na insensibilidade feminina nos relacionamentos. Elas nunca estão satisfeitas com nada. Elas reclamam dos homens o tempo inteiro. Não importa quantas coisas você faça para agradá-las, isso sempre será visto como algo comum, sem muita importância.

Se a sociedade secular tornou a mulher independente do homem, na medida em que ela rompeu com a etiqueta religiosa, isso a tornou egoísta em inúmeros aspectos. Se os homens reclamam que as mulheres são egoístas, chantagistas e exigentes demais, isso só está assim, porque a mulher foi mimada pela sociedade secular. A religião ensina responsabilidades. A mídia ensina o contrário da religião. A mídia ensina a mulher a ser desregrada e impulsiva. A mídia ensina a mulher a imitar a vida do homem até nos piores aspectos. A mensagem da sociedade secular, é que para a mulher ser livre, ela precisa “superar” o homem em tudo. A sociedade secular criou inimizades e intrigas entre homem e mulher.

Através do argumento da igualdade e da independência ética da mulher, a sociedade secular tornou as mulheres bastante complicadas e instáveis para relacionamentos sérios. Elas são consumistas e fetichistas demais e desenvolveram um complexo de superioridade fortíssimo, visto que elas supervalorizam tudo o que fazem. Se a mulher trabalha, estuda e tem independência, ela percebe essas conquistas como um pressuposto para subjugar os homens nos relacionamentos com exigências acima da realidade social.

Se a mulher não tiver consciência do preço da responsabilidade, ela vai continuar agindo como está e os homens pagarão continuamente pela irresponsabilidade feminina. Os valores seculares encareceram a vida do homem e criaram uma sociedade de mulheres mimadas, que não possuem noção do custo da vida masculina. Boa parte do conforto feminino ainda depende do trabalho masculino diretamente ou indiretamente, porém isso fica totalmente camuflado pela ingratidão feminina. Então parece que as mulheres conseguem tudo de maneira automática e sem ajuda de qualquer homem.

Quem apóia ideologias secularistas está contribuindo para todas essas transformações sociais que desvalorizam radicalmente os homens e tornam as mulheres mimadas e ingratas. Ou seja, se você acredita que o secularismo tornará a sociedade melhor, então você não pode reclamar do nível das mulheres de hoje.

Postado por [the Truth](#) às 00:31

Marcadores: [mulher moderna](#), [política](#)

11 comentários:

Anônimo disse...

concordo com você,esses movimentos são todos farinha do mesmo saco,e estragada por sinal.

8 de outubro de 2011 04:11

Teobaldo disse...

Texto maaaassa! Vamo lá:

Quanto ao 1º parágrafo, eu gostaria de deixar escrito que a minha intenção era tão-somente prosseguir com o tom dialético, não contrariar o texto "per se".

"O post não é sobre isso. O post é sobre ideologias que andam unidas."

Ok, entendi. Frizando só que o fato é que temos identidades políticas associadas à essas ideologias que, de fato, andam juntas em diversas ocasiões; e insisto: isso ainda não implica que ateísmo produz feminismo, por exemplo. Implica que ateísmo produz secularismo, e que cada ideologia (seja masculinismo, feminismo, ou até emo ou punk) se APROPRIA do secularismo de maneira diferente, não é uma simples diferença de ênfase, é uma diferença de apropriação de uma conjuntura para que seja alcançado determinado fim que varia de ideologia para ideologia. Mas, como você brilhantemente percebeu:

"Não há, portanto, como o movimento ateísta ganhar poder sem que o feminismo ganhe poder junto."

É, exato, e é isso que precisamos combater. A conscientização do masculino contra a dispersão do feminismo; não cristianismo contra a disseminação do feminismo. Até porque, uma área que estudei por alguns anos foi a questão de sexualidade e casamento entre os cristãos. Entre os católicos eu diria que o nível de secularismo é muito alto, não

interessando à nossa discussão. Entre os evangélicos, tirando a porção hipócrita, ainda há muitos casamentos problemáticos em virtude do padrão bíblico de submissão da mulher que muitos homens buscam trazer para os seus lares, sem, todavia serem bem-sucedidos: nas vestimentas, hábitos sociais etc. E há, a nível de igreja, ampla discussão sobre o fato de as mulheres poderem ou não alçar posições de ministério. Ou seja, Dr. Truth, fica claro que, quando o assunto é guerra dos sexos o cristianismo como identidade política que você vê como ferramenta de combate contra outras entidades políticas já tem o seu próprio fardo na questão sexista, dificilmente podendo consertar a sociedade, nesse aspecto. Não é possível restaurar a religião ao nível de antes porque o inferno não amedronta mais. Fazer o que?!

"O ateísmo apóia o secularismo e o secularismo é a condição necessária do desenvolvimento e expansão do feminismo."

É esse o ponto nevrálgico: condição necessária, sim. Condição SUFICIENTE, não.

"Eles querem uma sociedade secular, mas com mulheres conservadoras."

Conservadoras, não necessariamente (isso remonta à épocas), coerentes e não-dissimuladas (valores estes que necessariamente transcendem o tempo), sim.

(... continua ...)

8 de outubro de 2011 07:33

Teobaldo disse...

"A pergunta que eu faço aos homens é essa: se você realmente está insatisfeito com o nível das mulheres de hoje, qual é o tipo de ideologia que seria capaz de mudar o comportamento das mulheres? O ateísmo, o secularismo, o feminismo, o marxismo? Todas essas ideologias citadas são responsáveis pelas mudanças no comportamento das mulheres!"

Ok, ok. Surpreendentemente, ultimamente eu tô acompanhando um blog francês:

<http://www.siawi.org/>

Ri demais. O blog é tipo o simétrico do teu post. A começar do título: "Secularism is a Women's Issue". Ó o que tá escrito em um post lá:

"

Le retour du mouvement étudiant international

Il n'est pas inintéressant de noter qu'aux Etats-Unis, pays de Milton Friedman, les adversaires de l'école publique sont en même temps les adversaires les plus résolus de la théorie de l'évolution de Charles Darwin à laquelle ils livrent un combat acharné."

Em português, o autor disse basicamente: aqueles que são inimigos da escola pública, são os mesmos inimigos da Teoria da Evolução, com a qual travam intenso combate (isso

se referindo aos EUA, terra de Milton Friedman, grande pensador do liberalismo e Nobel de Economia).

Eles chegam também a identificar as mulheres, descriteriosamente, com todas as minorias evocando Martin Niemöller:

"Eles vieram primeiro para os comunistas, e eu não protestei porque não era comunista; E então eles vieram buscar os sindicalistas, e eu não protestei porque não era sindicalista; E então eles vieram para os judeus, E eu não protestei porque não era judeu; E depois ... vieram atrás de mim ... E, a essa altura, não havia ninguém para falar ".

O que essa citação está fazendo num blog feminista?

Isso é um claro exemplo de como liberais, erroneamente, tendem a clamar para si tudo quanto há de minoria protestando contra a ordem vigente; e como os conservadores clamam, também erroneamente, tudo que há contra eles como farinha do mesmo saco, que vai inequivocamente degenerar a sociedade a níveis nunca antes alcançados. Esse e outros textos deixam claro a visão maniqueísta e aliancista do blog: "Deste lado, estamos nós, secularistas (feministas, ateus, o diabo a quatro), a esperança para a iluminação da humanidade. Daquele estão os religiosos: inimigos da escola pública, emancipação das mulheres e tudo que não seja progresso industrialista-patriarcal (isso deve ser entendido tendo a situação política dos EUA em perspectiva, pois é a ela que o texto se refere). Ou, seja, a falta de comunicação é que é o lado triste da história:

- Religiosos podem se beneficiar de escolas públicas e medidas políticas com um certo teor de socialismo, desde que as mesmas não sejam excessivamente paternalistas.

- Secularistas podem se beneficiar de certos aspectos da tradição política conservadora.

Mas ambos os grupos preferem enxergar a si mesmo como o supremo bem e ao oposto como o supremo mal. Triste, mas é a verdade. A aliança entre conservadores de áreas diferentes, bem como entre secularistas de áreas diferentes é uma coisa que realmente existe, porém é uma consequência circunstancial, não lógica da conjuntura feminista.

Com base nisso, eu vejo que o que eu deveria combater é o ERRO LÓGICO da questão, não me associar à religião para resolver o problema.

A partir daqui:

"Acabou aquele modelo de mulher que respeitava e valorizava o homem."

O texto é magnífico. E quanto à conclusão, já foi abordado:

"Quem apóia ideologias secularistas está contribuindo para todas essas transformações sociais que desvaloriza radicalmente os homens e tornam as mulheres mimadas e ingratas."

Sim, porque há erros lógicos na interação entre esses movimentos e a sociedade. Combatamos tais erros.

8 de outubro de 2011 08:04

Anônimo disse...

O preço que o homem paga pra ter um relacionamento hoje é tão alto, que em muitos casos, o sexo é uma recompensa muito baixa para o esforço masculino. O homem paga caríssimo pelo sexo. Existe o desgaste da competição, porque as mulheres traem e trocam de homem sem culpa alguma. Existe desgaste financeiro, porque a mulher quer manter um padrão de vida consumista alto e o homem praticamente trabalha pra agradar a mulher. Existe o desgaste associado ao passado da mulher, visto que o homem fica paranóico e com medo de encontrar o ex dela. O homem está sempre sofrendo, acuado e ameaçado o tempo inteiro nos relacionamentos.

E tem o risco legal ainda, "Truth", que é muito grande e favorável para a mulher. Você tem razão mesmo: nunca a vida da mulher foi tão fácil.

E tudo isso graças especialmente ao desenvolvimento tecnológico produzido pelos homens e todas as facilidades que elas conseguem com a beleza e fingindo pureza, sensibilidade, romantismo, fragilidade, inocência e através do sexo!

É o poder da buceta! Eu nunca tinha imaginado que a buceta fosse tão poderosa. Hoje eu compreendo melhor isso. A buceta é simplesmente o órgão sexual mais poderoso do mundo!

Se a buceta é tão poderosa, porque tantas religiões são fundamentadas no símbolo do *phallus erectus*? Não compreendo isso...

8 de outubro de 2011 08:30

Anônimo disse...

Esse lance de um diferente falar algo para outro diferente e esse outro diferente se melindrar com o que disse o diferente que o falou, mas um igual falar para outro igual e esse igual prestar atenção é realmente isso. Posso falar isso ao aconselhar um cara que, teoricamente, poderia se opor a mim em uma porrada de coisas (aqui ideologicamente falando), mas que por um acaso estava comigo em uma situação que tinha baixíssima carga ideológica e, no caso da situação que gerou a conversa, carga ideológica ausente. Ocorreu de o cara estar a fim de uma mina e a mesma ter agido com a pior das educações para com ele (coisa em que o mais leve de tudo foi ela ter saído sem se despedir). Obviamente que o cara estava mal e eu, já com um certo conhecimento da mecânica da hipergamia, fiquei lá pacientemente ouvindo o que o cara me dizia. Entre outras coisas, ele me relatou que no dia anterior ela havia ficado com um cara em uma festa, cara esse que era da organização da festa (e, portanto, mais gerador de hipergamia para aquela situação do que o cidadão que cito, que é estudante universitário sem vínculos diretos com a tal festa). E dava para ver que o cara estava meio afetado pela mina (não tiro parte da razão, pois a fulana realmente era graciosa e, antes de saber que ele estava a fim dela, vi se ela dava condição).

Pois bem, eis que lá estava eu explicando a analogia do comportamento das humanas com o das fêmeas de outros animais, a diferença que ocorre em nossa espécie com as fêmeas agindo para com homens que elas não querem na base do morde e assopra,

avisando para o cara que ele era carta fora do baralho, bem como dando aquele apoio espiritual geral (até porque não posso deixar de me identificar com a situação do rapaz, visto que já passei por coisa pior). Ele me ouvia na maior das pazes e prestava atenção em cada palavra que eu dizia.

Em que pese a diferença de pensamento minha e dele, naquele ponto vi que era aquele lance de alguém em um certo papel social falar algo para alguém de igual papel social, no caso um homem heterossexual conversando com outro homem heterossexual. Espero eu que ele tenha conseguido se livrar do lance do apego. Aliás, sugiro a todos que se forem passar a real, que a passem sempre prestando atenção no momento em que a irão passar, pois há momentos em que a pessoa está mais aberta à assimilação de conhecimentos. Que se faça sempre na paz, na serenidade e na palavra suave e falada amistosamente.

8 de outubro de 2011 12:03

Carlos - RS disse...

Como eu havia dito... não é questão de acreditar ou não em deus... ele não existe... a sociedade secular não tem mais volta... o feminismo é um tiro no próprio pé delas... qualquer mulher normalzinha tem vida de sucesso afetivo até no máximo 30 anos... e depois? Eu mais ou menos adivinho... o remédio tarja preta e a solidão(não é praga... é realidade...)...

Valores cristãos jamais voltarão... única religião que pode mudar isso é o islã... que já domina a europa... numa eventual vinda do islã para cá... vai ser bem pior... ricos terão inúmeras esposas e pobres nenhuma... e se elas resolverem trair os ricos com os pobres, já sabemos o que acontece... elas serão enterradas até o pescoço e serão apedrejadas até a morte...

Com certeza há a dúvida... qual é a solução?

Desapego, relacionamento casual, jamais morar junto com mulher nenhuma, jamais pagar contas, jamais dar presentes... etc

Nos dias de hoje o homem deve no máximo:

- passar finais de semana com a mulher:
- pagar conta de motel;
- comprar comida e bebida para tais finais de semana;
- andar de mão dada por aí com ela se for o 1º parceiro sexual dela... caso ao contrário, andar apenas do lado;
- ver a mãe dela no máximo 1 vez por mês.
- nunca apresentar para tua família, por mais que ela queira... invente que na tua família tem inúmeros conflitos.

8 de outubro de 2011 13:41

Anônimo disse...

Por que o feminismo corrompeu o cristianismo? O feminismo fez isso porque o cristianismo foi secularizado.

"Truth", não foi o Cristianismo que deu margem para a corrupção feminista ao dar liberdade para a mulher?

8 de outubro de 2011 17:34

demim disse...

Perpassa tudo quanto é conhecimento antigo: a sabedoria está em conciliar a emoção com a razão. Não se deixando ser um intelecto sem coração. Tampouco um lunático escravo de emoções ocasionais e não-trabalhadas(pelo intelecto). O blog do Truth é bom e diferenciado por isso. Ele não se deixa levar pela onda voraz da emotividade. Nem pela severidade do intelecto puro. Ele coliga as coisas tornando seus textos humanos e bem-querentes à humanidade. Noto que alguns comentaristas daqui se polarizam. A maioria, burramente, na emoção querendo se dar bem com as mulheres e só. Outros, inteligentes demais mas incongruentes, ficam intelectualizando demais. Tornando a coisa sem vida. Que o Truth nunca perca o fio da filosofia e muito menos o fio da vida.

8 de outubro de 2011 18:01



Mauricio Trindade disse...

Só queria dizer umas coisas, primeiro, até concordo que o secularismo favorece o feminismo, o secularismo é uma das bandeiras deste movimento. Mas por outro lado, acho muito simplista essa divisão binária, como que quem não acreditasse em Deus fosse necessariamente dado a essas ideologias como marxismo, feminismo e outros ismos.

O que acontece no fundo é a velha batalha travada a séculos na cultura ocidental entre fé e razão. Nem todas as pessoas têm a mesma disposição ou a mesma facilidade em encontrar na fé e na religião a compatibilidade com as dúvidas promovidas pela razão, e justamente por esse tipo de divisão que se faz, e também por falta de maiores esclarecimentos acabam aderindo a certos movimentos como o feminismo, ou "gaysismo" e outros ismos porque acreditam que estão combatendo o preconceito contra velhas ideias ultrapassadas. É por isso que as vezes eu admiro mais alguns ateus ou agnósticos que conseguem superar tudo isso e não se deixar levar por certas ideologias e movimentos esquedistas.

8 de outubro de 2011 20:15

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Os homens abandonarão as mulheres e rejeitarão aquelas que tiverem cerca de 30 anos para constituição monogâmica familiar, as divorciadas e as mães solteiras também, essa é a adaptação atual, a fêmea é um objeto sexual de uso provisório e permanente para os machos, não há tolerância ou confiabilidade. As mimadas não se tocaram que esse destino de vários parceiros sexuais se estenderá até o final de sua beleza, quando de fato não terão mais utilidade perante o sexo oposto e nem para a natureza da espécie porque não serão mães. O Masculinismo é a ideologia incipiente que promoverá a união do gênero masculino e ressaltará o seu papel de dominância que a natureza lhe conferiu, os homens estão se adaptando inconscientemente a nova realidade mas jamais abdicarão do poder sem lutar, quando a ideologia masculinista lhes for consciente importantes lutas e combates acontecerão produzindo novos efeitos e modelos na realidade social e política, a luta do macho transcende a espiritualidade, a filosofia, ciência, política, mas não a guerra e a revolução.

8 de outubro de 2011 22:52

Anônimo disse...

O preço que o homem paga pra ter um relacionamento hoje é tão alto, que em muitos casos, o sexo é uma recompensa muito baixa para o esforço masculino. O homem paga caríssimo pelo sexo. Existe o desgaste da competição, porque as mulheres traem e trocam de homem sem culpa alguma. Existe desgaste financeiro, porque a mulher quer manter um padrão de vida consumista alto e o homem praticamente trabalha pra agradar a mulher. Existe o desgaste associado ao passado da mulher, visto que o homem fica paranóico e com medo de encontrar o ex dela. O homem está sempre sofrendo, acuado e ameaçado o tempo inteiro nos relacionamentos.

Essa é a estrutura sócio-psíquica de que falou o Nessahan Alita sobre o profano feminino, que encurrala os homens à promiscuidade.

9 de outubro de 2011 06:36